



CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

ARTE

Ensino Fundamental II

Camila O. Louro Machado e Rosana da Silva Pinto

Fascículo 7
Unidades 15, 16 e 17

Fundação
CECIERJ
Consórcio cederj

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Luiz Fernando de Souza Pezão

Vice-Governador
Francisco Oswaldo Neves Dornelles

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Gabriell Carvalho Neves Franco dos Santos

Secretário de Estado de Educação
Wagner Victer

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo Camila O. Louro Machado Rosana da Silva Pinto	Projeto Gráfico Núbia Roma
Diretoria de Material Didático Cristine Costa Barreto	Ilustração Vinicius Mitchell
Coordenação de Design Instrucional Bruno José Peixoto Flávia Busnardo Paulo Vasques de Miranda	Programação Visual Núbia Roma
Revisão de Língua Portuguesa José Meyohas	Capa André Dahmer
Produção Gráfica Fábio Rapello Alencar	
Diretoria de Material Impresso Ulisses Schnaider	

Copyright © 2018 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

M149s
Machado, Camila O. Louro.
CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental
II. Arte. / Camila O. Louro Machado, Rosana da Silva Pinto. – Rio de Janeiro :
Fundação Cecierj, 2018.
Fasc. 7 – unid. 15/16/17
ISBN: 978-85-458-0138-2
1. Arte. 2. Cubismo. 3. Surrealismo. 4. Arte moderna. I. Pinto, Rosana da Silva.
1. Título.
CDD:700

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Sumário

Unidade 15	5
-------------------	----------

Cubismo: arte em cubos / Futurismo: artes, velocidade e tecnologias

Unidade 16	17
-------------------	-----------

Surrealismo: a Arte dos Sonhos

Unidade 17	27
-------------------	-----------

A Arte Moderna no Brasil

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

Cubismo: arte em cubos / Futurismo: artes, velocidade e tecnologias

Arte - Fascículo 7 - Unidade 15

Objetivos de aprendizagem

1. Reconhecer as características do Cubismo Analítico e do Cubismo Sintético;
2. Reconhecer as características do Futurismo nas obras;
3. Distinguir o principal elemento estético do Futurismo.

Para início de conversa...

Você já parou para pensar que, praticamente, tudo que nos rodeia poderia ser “transformado” em cubos, pirâmides, esferas ou cilindros? Faça este teste: interrompa a leitura só por um instante; olhe a sua volta e tente reorganizar, mentalmente, os objetos do ambiente onde você está agora. Vamos lá, solte a imaginação! Você vai perceber que nada escapa deste padrão. Muitos artistas produziram obras tentando “reduzir” tudo o que se vê a formas geométricas planas, ou seja, sem volume.

Você verá, nesta aula, que a inquietação do artista não tem limites. Ele transforma, distorce e recria as imagens, deixando-as quase irreconhecíveis. Depois que os cubistas deixaram tudo com a aparência de quadrados e triângulos, os futuristas “picaram” as imagens em pedacinhos, como se tivessem sido pintadas bem rápido, na tentativa de acompanhar a velocidade dos novos tempos. Cubismo e Futurismo - depois desses movimentos artísticos, as representações dos objetos e das cenas nunca mais foram as mesmas!

Introdução

Cubismo é um movimento artístico que surgiu entre 1907 e 1914; tem como característica principal decompor e recompor as formas no espaço da tela. O cubismo não utiliza a **perspectiva** tradicional.

Perspectiva

Técnica de representação em três dimensões – altura, largura e profundidade –, que possibilita a ilusão de espessura das figuras e de profundidade das cenas.



Figura 15.1: Rafael - Escola de Atenas

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Rafael_-_Escola_de_Atenas.jpg

Este movimento fragmenta a imagem em cubos, tratando as formas por meio de figuras geométricas, todas num mesmo plano. Para os cubistas, não há compromisso em representar a aparência real das coisas. O Cubismo se divide em duas formas diferentes de pintar: o Cubismo Analítico e o Cubismo Sintético. Seus principais artistas são Pablo Picasso e Georges Braque.

Saiba mais

Se você quiser conhecer as pinturas de Pablo Picasso e de Georges Braque, e tiver acesso a um computador, acesse "Google.com.br" e digite Picasso; você poderá apreciar, praticamente, todas as suas obras. Depois, faça a mesma busca, digitando Braque. Garanto que vale a pena!

Observe as linhas que formam as duas imagens. São linhas curvas e retas, que compõem espaços geometrizados ou fragmentados, divididas em várias partes, como peças de um quebra-cabeças. Este é o estilo cubista de representação de imagens!



Figura 15.2: Retrato de Picasso

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Juan_Gris_-_Portrait_of_Pablo_Picasso_-_Google_Art_Project.jpg?uselang=es



Figura 15.3: Natureza morta

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Juan_Gris.jpg

Manifesto

Texto; uma declaração pública de princípios e intenções que tem o objetivo de alertar sobre um problema ou fazer uma denúncia pública de um problema que esteja ocorrendo. Normalmente, o tema é político. O manifesto destina-se a declarar um ponto de vista ou convocar uma comunidade para uma determinada ação.

Dois anos após o surgimento do Cubismo, nasce o Futurismo, outro movimento artístico que já traz no próprio nome um pouco do que ele significa. O Futurismo estava sintonizado com as formas e funções das máquinas, que passavam para as pessoas ideias futuristas, mas era também muito interessado em assuntos políticos. Este foi um movimento artístico e literário, criado através de um **manifesto** pelo poeta italiano Filippo Marinetti, no jornal francês Le Figaro, em fevereiro de 1909. Além de várias obras, o Futurismo produziu ainda outros manifestos considerados obras artísticas, sempre a serviço de causas políticas.

1. Características do Cubismo

A pintura cubista apresenta a imagem fragmentada, como se fosse formada por quadrados, retângulos, triângulos e círculos. Você deve estar se perguntando: Como? A imagem é representada com todas as suas partes num mesmo plano. É como se os cubos estivessem abertos e representados por todos os seus lados, de frente para quem os observa. Você já abriu uma caixa quadrada? Não? Veja como o cubo fica depois de aberto.

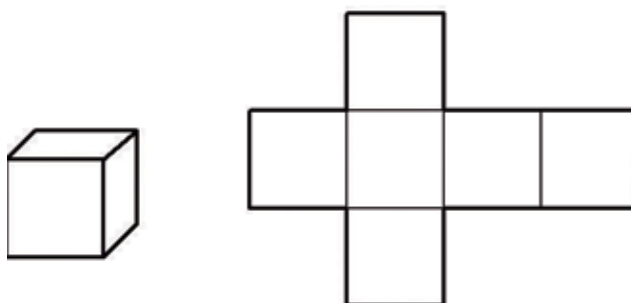


Figura 15.4: Cubo planificado

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Planificacao_cubo.gif

Agora, observe uma pintura do artista Juan Gris.



Figura 15.5: Vista para a baía

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:View_across_the_Bay_1921_Juan_Gris.jpg

A pintura cubista é feita dentro dessa visão geometrizada da forma. Você pode reparar que a pintura fica realmente decomposta, como se tivesse separado as partes da imagem. Depois, é como se o pintor juntasse todos os pedaços, na verdade, compondo a imagem.

No Cubismo **Analítico**, o pintor tenta representar os objetos em três dimensões, numa superfície plana, como foi explicado, mas existe uma “desestruturação” da imagem. Há também uma decomposição da imagem em partes. O artista registra todos os seus vários elementos em planos colocados uns sobre os outros, procurando a visão total da figura, através da construção da imagem em todos os ângulos ao mesmo tempo. Pela fragmentação em cubos, você não reconhece a figura retratada, e a cor aparece em tons de castanho, cinza e bege.

Analítico

Refere-se ao que é próprio da análise, em relação à matemática e à geometria.

Sintético

Refere-se a algo elaborado ou produzido por síntese, ou resumido; no caso da arte cubista, pelo material introduzido na complementação da pintura resumida.

Tipografia

Arte e processo de criação na composição de um texto, físico ou digital. Assim como no *design gráfico* em geral, o objetivo principal da tipografia é dar ordem e estrutura à comunicação escrita.

Simultaneidade

Qualidade do que é simultâneo, do que acontece ao mesmo tempo. É a existência, ao mesmo tempo, de duas ou mais ações, coisas ou fatos.

No Cubismo **Sintético**, o artista tenta deixar as figuras novamente reconhecíveis. Você reconhece a figura na tela. Há também uma introdução de vários outros materiais na técnica da colagem. São introduzidos objetos inteiros, letras, palavras, números, pedaços de madeira, vidro e metal. A intenção, ao colar esses materiais, é provocar no espectador um efeito visual e tátil, porque as texturas das colagens também são diferentes.

2. Características do Futurismo

As características desse movimento são a rejeição ao moralismo e às coisas do passado. Os adeptos do Movimento Futurista têm como referência a velocidade e as inovações tecnológicas. A beleza estética estava baseada na velocidade que as novas máquinas traziam para a vida. A liberdade de expressão era muito respeitada entre os futuristas. Eles davam uma importância um pouco maior ao *design tipográfico*, especialmente em jornais e propagandas, sendo esta a forma de comunicação preferida, pois alcançava um número maior de pessoas. Foi um movimento de curta duração.

2.1 Pintura Futurista

Os futuristas, principalmente o italiano Giacomo Balla, foi um dos membros que trabalhou para que no movimento houvesse novos avanços científicos e técnicos. Tinha grande preocupação com o dinamismo das formas, e a maneira que usou para demonstrá-lo foi por meio de representações totalmente fora dos padrões normais. Usou a **simultaneidade**, numa repetição quase infinita que permite ao observador captar de uma só vez todas as sequências do movimento. O artista futurista não está interessado em pintar um automóvel, mas em captar a forma plástica da velocidade do objeto no espaço.



Figura 15.6: A carga dos lanceiros - Umberto Boccioni

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Umberto_Boccioni_-_Charge_of_the_Lancers.jpg

2.2 Sobre a Escultura Futurista de Umberto Boccioni

Umberto Boccioni, pintor e escultor italiano, pode ser considerado o mais célebre entre os artistas futuristas. Suas obras são vistas como de **vanguarda** e inovação. Foi um inovador na escultura. Procurou uma solução para dar mais dinamismo à forma, usando uma linguagem tridimensional (3D). Essa é uma demonstração do quanto Umberto Boccioni rompe com as tradições da escultura convencional. Umberto Boccioni faz uso de materiais inovadores em escultura, como é o caso do vidro, madeira e couro. Propôs, ainda, o uso de motor para movimentar as esculturas.

Vanguarda

Literalmente, a guarda avançada ou a parte frontal de um exército. Nas artes, a vanguarda produz o rompimento com modelos antigos, preestabelecidos, defendendo formas não tradicionais de arte e o novo nas fronteiras da experimentação artística.



Figura 15.6: Formas Únicas de Continuidade no Espaço. Umberto Boccioni

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%27Unique_Forms_of_Continuity_in_Space%27,_1913_bronze_by_Umberto_Boccioni.jpg

Saiba mais

Futurismo no cinema

O que acontece quando uma história fantástica tem um cenário futurista? O filme *Star Wars - O Império Contra-Ataca*, quinto episódio da saga, se coloca além da noção de tempo. Quando nega o presente e a realidade natural, o filme lida com o novo. *Star Wars* foi o primeiro a chamar a atenção para o “novo” em termos de tecnologia futurista, tanto em produção digital quanto na obra. Seus personagens são máquinas, metade homens, metade robôs. E dessa forma se apresentam nas telonas. É uma obra cinematográfica com cenas irreais, ou futuristas.

Resumo

O Cubismo foi um movimento que surgiu no século XX, entre os anos de 1907 e 1914. Foi intenso e conquistou muitos adeptos. Os artistas cubistas demonstravam a imagem com todas as suas partes num mesmo plano. O Cubismo teve duas fases: o Cubismo Analítico, que fragmenta a forma até ficar irreconhecível, e o Cubismo Sintético, aquele em que, ao contrário, o artista tenta tornar as figuras novamente reconhecíveis, com introdução de materiais visuais e com outras texturas.

Há uma geometrização das formas.

Como você pôde notar, o Futurismo é comprometido com as técnicas inovadoras e a tecnologia, passando sempre a ideia do novo. Para os futuristas, a beleza estética estava na velocidade; não interessava a eles pintar um carro, mas captar a velocidade desenvolvida pelo carro. Para isso, os artistas futuristas recorreram à repetição dos traços das figuras. Há um interesse pelo desmembramento das formas. Um grande artista futurista foi o pintor e escultor italiano Umberto Boccioni, com sua escultura *Formas Únicas na Continuidade do Espaço* e com sua inovação no uso do material: vidro, madeira e couro. O movimento também está presente na representação do espaço tridimensional. Foi um movimento que teve pouca duração.

Referências

BERNARDINI, Aurora Fornoni. *O Futurismo Italiano*. Ed. Perspectiva, São Paulo, 1980.

JANSON, H.W. e JANSON, Anthony. *Iniciação à História da Arte*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996.

PICHEL, Gina – *História Universal Da Arte 3*, 3ª edição, 1966, São Paulo.

PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Editora Ática, 1994.

<https://commons.wikimedia.org>

Exercícios

1. Com base no conteúdo desta aula, qual é a principal característica do movimento cubista?
2. Quais foram as duas fases do movimento cubista? Dê uma característica de cada um desses momentos.
3. Tratando-se de um trabalho em 3D (tridimensional), como podemos classificar as obras relacionadas a seguir? Marque apenas a opção correta.



1ª - Formas Únicas de Continuidade no Espaço. Umberto Boccioni

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%27Unique_Forms_of_Continuity_in_Space%27,_1913_bronze_by_Umberto_Boccioni.jpg



2ª - Heitor e Andrômaca 1917.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Chirico_Osaka01s3200.jpg

- (a) A 1ª obra é cinematográfica e a 2ª obra é uma escultura;
- (b) A 1ª obra é uma escultura e a 2ª obra é cinematográfica;
- (c) A 1ª e a 2ª obras são cinematográficas;
- (d) A 1ª e a 2ª obras são esculturas.

- 4.** Qual a característica do Movimento Futurista que se apresenta tanto na pintura quanto na escultura, mesmo sendo representações tão diferentes?
-

Resposta dos exercícios

1. Cubismo é um movimento artístico que surgiu entre 1907 e 1914, e tem como característica principal decompor e recompor as formas no espaço da tela. O cubismo não utiliza a perspectiva tradicional.
2. O Cubismo dividiu-se em duas fases: Analítico, até 1912, e Sintético, após 1912. Na fase analítica, o uso da cor era moderado e as formas eram predominantemente geométricas. Já no segundo período, o Sintético, as cores eram mais fortes e as formas tentavam tornar as figuras novamente reconhecíveis através de colagens realizadas com letras.
3. Nesta resposta, é necessário que você marque a letra **(d)**, porque as esculturas são constituídas em 3D, ou seja são tridimensionais, possuem volumes e ocupam lugar no espaço.
4. Para esta questão, a resposta é o *dinamismo do movimento*. Tanto a pintura futurista quanto a escultura exibem com muita propriedade essa característica. A simultaneidade em repetição na pintura é dada em um único plano. No caso da escultura, essa simultaneidade é articulada pelas linhas de força.

Surrealismo: a Arte dos Sonhos

Arte - Fascículo 7 - Unidade 16

Objetivos de aprendizagem

1. Reconhecer as características do Surrealismo;
2. Distinguir o principal elemento estético do Surrealismo;
3. Reconhecer a arte metafísica como fonte inspiradora do Surrealismo.

Para início de conversa...

Para você, o que é algo surreal? Além da realidade, sem sentido? O Surrealismo foi um movimento em que os artistas pintavam imagens dos sonhos e da realidade como se fossem uma coisa só. Eles queriam “recriar” a realidade, pintando imagens totalmente fora do convencional. Surreal significa algo estranho, absurdo, que não corresponde à realidade observada. Dizer que algum acontecimento é surreal significa dizer que ele foge à realidade, que é bizarro ou absurdo. Pense em algo que você considera surreal: cenas, objetos, imagens... junte tudo em sua mente e tente elaborar um sentido particular para esta imagem. Vale inserir nesta cena imaginada algum fragmento de sonho, de algum desenho animado. Você vai perceber que, para a nossa imaginação, não há limites entre o real e a invenção.

Introdução

Teoria psicanalítica

Desenvolvida pelo neurologista austríaco Sigmund Freud; está intimamente relacionada à sua prática psicoterapêutica. O Surrealismo foi um movimento profundamente influenciado pelas teses psicanalíticas de Sigmund Freud, que mostram a importância do inconsciente na criatividade do ser humano.

O Surrealismo foi um movimento artístico e literário nascido em Paris, em 1920, e influenciado pelas **teorias psicanalíticas de Sigmund Freud**. A proposta estética do Movimento Surrealista é bem próxima de outros movimentos artísticos modernos, como o Dadaísmo, o Futurismo e a Pintura Metafísica. Os surrealistas buscavam, através das artes, libertar a mente dos padrões morais e dos comportamentos ditados pela sociedade, fugir da lógica imposta, dar vazão aos sonhos, fantasiar, “ouvir” o inconsciente. O marco do movimento foi o Manifesto Surrealista de André Breton, em 1924.

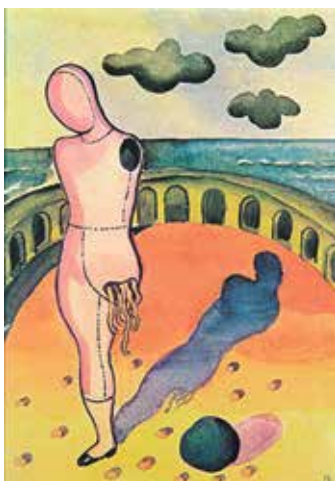


Figura 16.1: Resignação Diante do Irreparável.
Ismael Nery

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ismael_Nery_-_Resigna%C3%A7%C3%A3o_Diante_do_Irrepar%C3%A1vel.jpg

1. Sobre o Surrealismo

A combinação de imagens bizarras e **oníricas** formando o cenário surrealista faz do Surrealismo um movimento que se propõe a expressar, na prática artística, uma maneira que, ao juntar a fantasia e a realidade, ultrapassa a realidade e chega à exteriorização das formas super-realistas ou supra-realistas. A característica do Surrealismo é uma combinação do abstrato e do psicológico. Foi um movimento fortemente influenciado pelas teorias psicanalíticas de Sigmundo Freud. Portanto, é uma arte que enfatiza o inconsciente na criação.

Segundo os surrealistas, a arte deve libertar-se das exigências da lógica e da razão e ir além da consciência cotidiana, expressando o inconsciente e os sonhos. Propõem um rompimento com os valores que consideravam burgueses: a pátria, a religião, o trabalho, a família. Essa maneira de representar dos surrealistas está na espontaneidade e no automatismo psíquico, afastando o convencional e fazendo surgir a parte do homem que menos se expressa: o **subconsciente**. Também foi assim, fora de qualquer preocupação estética ou moral, que nasceu a pintura metafísica de De Chirico e Carrà.

Os artistas que mais se destacaram no Surrealismo foram Salvador Dalí, Joan Miró, René Magritte, Max Ernest e Frida Kahlo, entre outros.

Onírico

Relativo a, ou próprio de sonhos.

Subconsciente

O que existe na mente, mas não está ao alcance imediato da consciência.

Saiba mais

Se você quiser conhecer as obras de arte surrealistas de Salvador Dalí, Joan Miró, René Magritte, Max Ernest, e Frida Kahlo, e se tiver acesso a um computador, vá ao "Google.com.br" e digite cada um desses nomes. A cada busca, você poderá apreciar, praticamente, todas as obras destes artistas. Garanto que vale a pena!



Figura 16.2: Salvador Dalí

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Salvador_Dalí_NYWTS.jpg



Figura 16.3: Frida Kahlo

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Homenaje_a_Frida_Kahlo.jpg

2. O Surrealismo de Dalí e Miró

Os artistas, na busca por algo novo, sempre escolhem um caminho a seguir. Podemos dizer que o Surrealismo apresenta duas correntes. Enquanto Joan Miró escolhe o caminho da abstração, Salvador Dalí escolhe o figurativismo. Dalí trabalha a distorção e a justaposição de imagens, exemplificada na obra “A Persistência da Memória”. Os artistas seguidores de Joan Miró libertam a mente da razão, representada nas formas curvas, linhas fluídas e com muitas cores vibrantes. Ambos ajudaram, com a enorme diferença de técnica e estilo, a criar uma subdivisão no Surrealismo entre figurativos e abstratos, duas faces e duas possibilidades para renovar.



Figura 16.4: Persistência da memória. Salvador Dalí

Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Salvador.Dalí-Profile.of.Time.JPG>



Figura 16.5: Pintura mural. Joan Miró

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Miro-Wand_in_Ludwigshafen_04.jpg

3. Pintura Metafísica: arte além da realidade

Você sabe o que é Pintura Metafísica? Este tipo de pintura surge com outro movimento artístico chamado Futurismo e foi uma forma de pintar que vigorou até o Surrealismo. Veja uma maneira muito simples de entender a palavra metafísica: *Meta = depois, além; Physis = física*. Nesse sentido, a metafísica é algo intocável, que só existe no mundo das ideias. A pintura metafísica se encontra fora do tempo, é atemporal; ela pode ser entendida como uma tentativa de negação do presente, da realidade natural e social. Dessa maneira, os cenários projetados na Pintura Metafísica se apresentam como absurdos em espaços vazios e misteriosos; as figuras humanas, quando presentes, carregam consigo forte sentimento de solidão. As obras são **metáforas** que se apresentam como representações realistas.

Metáfora

Relação de semelhança entre o sentido próprio e o figurado.

Exemplo: Minha vizinha é uma cobra.

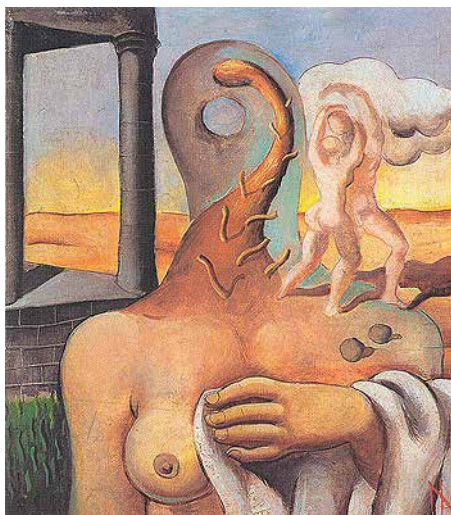


Figura 16.6: Desejo de amor. Ismael Nery

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ismael_Nery_-_Desejo_de_Amor.jpg?uselang=pt

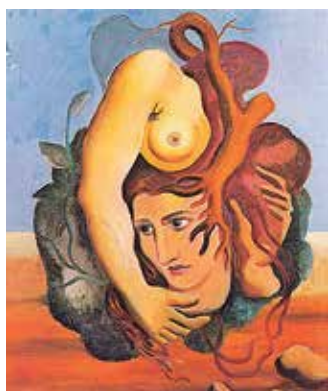


Figura 16.7: Composição surrealista.

Ismael Nery

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ismael_Nery_-_Composi%C3%A7%C3%A3o_Surrealista.jpg?uselang=pt

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

O Movimento Surrealista atuou com Salvador Dalí e com Joan Miró, apresentando estilos diferenciados, até mesmo inovadores. O movimento artístico dividiu-se em duas correntes.

Descreva as duas correntes propostas nesse movimento.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Este foi um movimento artístico e literário nascido em Paris, em 1920, e influenciado pelas teorias psicanalíticas de Sigmund Freud. A proposta estética deste movimento é bem próxima de outros movimentos artísticos modernos. Ele busca, através das artes, libertar a mente dos padrões morais e comportamentais ditados pela sociedade, fugir da lógica imposta, dar vazão aos sonhos, fantasiar, “ouvir” o inconsciente. Esse movimento corresponde ao:

Marque a única resposta correta.

- (A) Futurismo;
- (B) Surrealismo;
- (C) Romantismo;
- (D) Fauvismo.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Acreditando em um novo papel para a arte, os surrealistas pintavam o mundo dos sonhos, querendo revelar as verdades escondidas dentro de cada pessoa. Em que alternativa estão presentes dois artistas que se expressaram dessa forma?

- (A) Salvador Dalí e Joan Miró;
- (B) Joan Miró e Michelangelo;
- (C) Michelangelo e Pablo Picasso;
- (D) Salvador Dalí e Michelangelo.

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

O Surrealismo foi um movimento artístico e literário influenciado pelas teorias psicanalíticas de Sigmund Freud. Surgiu em 1924, na França, com o manifesto de André Breton. O movimento surrealista busca libertar a mente dos padrões morais e comportamentais ditados pela sociedade, fugindo da lógica imposta e cedendo lugar aos sonhos, expressão do inconsciente. O movimento se divide em duas correntes: uma com Dalí, artista figurativo, e outra com Miró, com obras abstratas. A característica do Surrealismo é uma combinação do abstrato e do psicológico, fundindo as idéias, que também resultam em uma vertente do Futurismo, a Pintura Metafísica, destacando-se no absurdo.

O movimento surrealista combina uma ação de imagens bizarras com o sonho e tem como característica principal uma mistura do abstrato e do psicológico. A Pintura Metafísica foi uma vertente do Movimento Futurista, que influenciou o Surrealismo e apresenta como absurdas verdadeiras metáforas.

Referências

JANSON, H.W. e JANSON, Anthony. *Iniciação à História da Arte*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996.

PICHEL, Gina – *História Universal Da Arte 3*, 3ª edição, 1966, São Paulo.

PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Editora Ática, 1994.

<https://commons.wikimedia.org>

Respostas das atividades

Atividade 1

Nas artes plásticas, o movimento surrealista se dividiu em dois estilos: o Figurativo e o Abstrato. O Figurativo é representado por Salvador Dalí, que mostra a distorção e a justaposição de imagens, enquanto o Abstrato é representado por Joan Miró, que trabalha as formas simplificadas e geométricas.

Atividade 2

Você deve responder a alternativa (B), porque as características descritas pertencem ao Movimento Surrealista.

Atividade 3

Se você respondeu a alternativa (A), está correto. Os expoentes do Movimento Surrealista são: no Figurativo, Salvador Dalí; no Abstrato, Joan Miró.

A Arte Moderna no Brasil

Arte - Fascículo 7 - Unidade 17

Objetivos de aprendizagem

1. Distinguir as características do Modernismo no Brasil;
2. Reconhecer a importância do chamado Grupo dos Cinco na formação cultural brasileira.

1. O Modernismo e a Ruptura com o Passado

Antes mesmo de começarmos a conhecer alguns aspectos da Arte Moderna brasileira, é importante sabermos que o Modernismo Brasileiro não teve um marco inicial. Entretanto, existe um fato muito significativo que apresentou um novo olhar diante da arte: a exposição de Anita Malfatti, em 1917. Anita era uma pintora que teve a sua formação artística fora do Brasil. Na Europa, Anita obteve contato com diversos mestres da pintura, como Van Gogh, Matisse, Picasso. Conhecemos um pouco da história desses artistas nos fascículos anteriores.

A partir desse contato, o olhar de Anita sobre a arte não seria mais o mesmo, e ela passa a registrar em suas obras a sua própria visão de mundo. Quando Anita retorna da Europa e faz sua primeira exposição em São Paulo, apresenta seus recentes trabalhos. De início, a exposição foi bem aceita pelo público, porém, um fato mudaria tudo. Monteiro Lobato escreve uma crítica no jornal *O Estado de S. Paulo* e classifica a pintura da Anita como consequência de uma “paranoia ou mistificação”. Coitadinha da Anita! Após essa crítica, ela nunca mais foi a mesma!

Depois desse episódio, vários artistas e intelectuais daquela época saíram em defesa da Anita, favorecendo o início do Modernismo brasileiro.

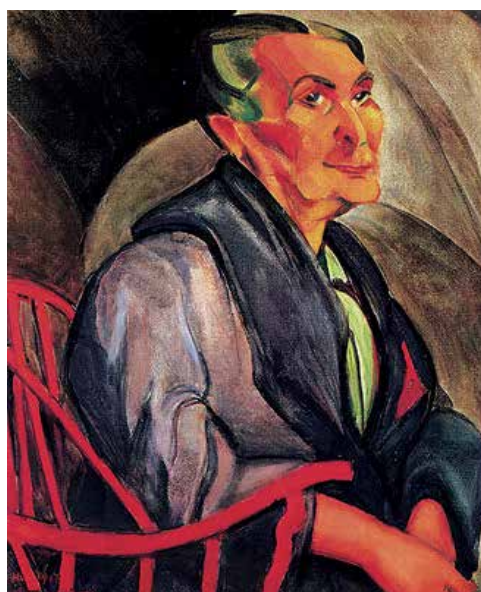


Imagem 17.1: A mulher de cabelos verdes (1915), de Anita Malfatti.



Imagem 17.2: O homem amarelo (1915), de Anita Malfatti.

2. A Semana de Arte Moderna

A Semana de Arte Moderna aconteceu entre os dias 11 e 18 de fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo.

Num clima tão propício, de agitação cultural, um grupo de cinco artistas e intelectuais patrocinado por ricos fazendeiros e comerciantes de café ocupou o Teatro Municipal de São Paulo para mostrar sua nova e moderna arte.



Imagem 17.3: Cartaz anunciando o último dia da Semana de Arte Moderna.

Considera-se, portanto, a Semana de Arte Moderna, ou Semana de 22, como o ponto de partida do Modernismo no Brasil, que se manifestou nas principais expressões artísticas, como a literatura, as artes

plásticas, o teatro, a música e a arquitetura. Os artistas buscavam uma reação contra o que consideravam inatividade e marasmo, pois toda a produção dos artistas e intelectuais da época estava presa a conceitos que diziam ultrapassados.



Imagem 17.4: Cartaz da Semana de Arte Moderna, 1922

Saiba mais

Em 2004, a Rede Globo de Televisão exibiu a série Um Só Coração. A história fazia uma homenagem aos 450 anos de São Paulo.

Nesse vídeo, podemos observar uma seleção de cenas da minissérie sobre a Semana de Arte Moderna, de 1922.

<https://www.youtube.com/watch?v=zc2AHqe9zrw>

No saguão do Teatro Municipal, eram expostas obras dos principais artistas e arquitetos modernistas: Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Vicente do Rego Monteiro, Victor Brecheret, dentre outros. Na música, nomes como de Villa- Lobos, Guiomar Novaes e Fructuoso Viana se destacavam. Foi na literatura que o objetivo de fazer da Semana de Arte Moderna o lugar dos escândalos literários e artísticos” teve o maior êxito.

Os poetas Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Ronald de Carvalho e Plínio Salgado impulsionaram o movimento modernista na área literária.



Imagem 17.5: Pescadores (1951), de Di Cavalcanti



Imagem 17.6: Menino e a ovelha (1925), de Vicente do Rego Monteiro

Além de uma visão nacionalista, os modernistas promoveram uma revisão crítica da cultura brasileira numa tentativa de desligamento dos padrões estrangeiros, portanto, numa tentativa de descolonização. Era a reconstrução da cultura brasileira sobre bases nacionais.

3. O Grupo dos Cinco

Composto pelos poetas Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia e Mario de Andrade e pelas pintoras Tarsila do Amaral e Anita Malfatti, o Grupo dos Cinco defendia o Modernismo no Brasil. A pintora Tarsila do Amaral não participou da Semana de Arte Moderna, pois estava em

Paris; entretanto, acompanhou todo o início do movimento através das cartas que Anita Malfatti lhe escrevia.



Imagem 17.7: Desenho do Grupo dos Cinco, feito por Anita Malfatti

O grupo tinha uma grande sintonia e suas vontades nacionalistas os impulsionavam a continuar com o movimento modernista. O grupo criou dois movimentos fundamentais para o Modernismo brasileiro. São eles: o **Pau-Brasil** e, quatro anos depois, o **Antropofágico**.

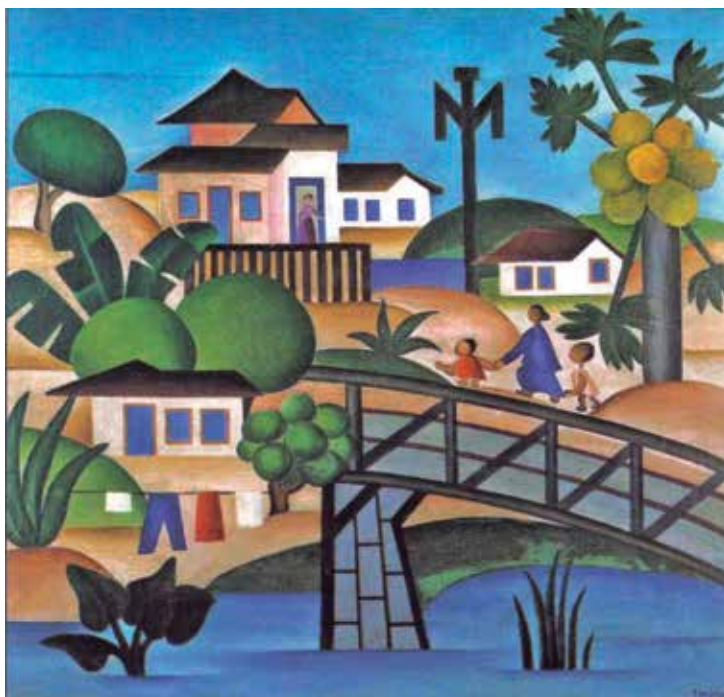


Imagem 17.8: O mamoeiro (1925), de Tarsila do Amaral. Movimento Pau-Brasil



Imagem 17.9: Sol poente (1929), Tarsila do Amaral. Movimento Antropofágico

Curiosidades 🔍

Movimento Pau-Brasil

O Movimento Pau-Brasil foi um movimento artístico lançado no Brasil, em 1924, por Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral que apresentava uma posição primitivista, buscando uma poesia ingênua, de redescoberta do mundo e do Brasil e que foi inspirada nos movimentos de vanguarda europeus, devido às viagens que Oswald fazia à Europa. Esse movimento foi levado ao público com a publicação do livro Pau-Brasil, escrito por Oswald de Andrade e ilustrado por Tarsila do Amaral (os dois eram casados) e com o Manifesto da Poesia Pau-Brasil. O movimento exaltava a inovação na poesia, o primitivismo e a era presente, ao mesmo tempo em que repudiava a linguagem retórica na poesia. Convivem dialeticamente o primitivo e o moderno, o nacional e o cosmopolita, sendo ideologicamente a raiz do Movimento Antropofágico.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Movimento_Pau-Brasil

Curiosidades 🔍

Movimento Antropofágico

O Manifesto Antropofágico foi um manifesto literário escrito por Oswald de Andrade, principal agitador cultural do início do Modernismo no Brasil. Foi lido em 1928 para seus amigos na casa de Mário de Andrade e publicado na Revista de Antropofagia, que ajudou a fundar com os amigos Raul Bopp e Antônio de Alcântara Machado.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Movimento_antropofágico

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Observe a obra *O Homem Amarelo* (1915), de Anita Malfatti, e o *Retrato de D. João VI* (1817), de Jean-Baptiste Debret. Essas duas obras foram realizadas em dois períodos diferentes da arte brasileira.

Escreva, em seu caderno, qual era o principal objetivo dos pintores modernistas brasileiros, a partir da observação das duas obras.



Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Os artistas do Modernismo brasileiro expressavam em suas obras a sua própria visão de mundo.

Agora é a sua vez! Escolha um tema (paisagem, animais, objetos, sua casa,...) a ser representado através de um desenho ou de uma pintura. Faça seu trabalho com as cores e as formas que desejar. Depois que seu trabalho estiver pronto, leve para o seu professor. Compare o seu trabalho com os dos outros alunos e observe as cores e os detalhes que cada um escolheu.

Esse jeito que cada pessoa tem de realizar um trabalho artístico chama-se *estilo*. Descubra o seu estilo e crie cada vez mais!

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

- A exposição de Anita Malfatti, em 1917, apresentou um novo olhar em relação à arte, registrando em suas obras a sua própria visão de mundo;
- A Semana de Arte Moderna aconteceu entre os dias 11 e 18 de fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo;
- A Semana de 1922 é considerada o ponto de partida do Modernismo no Brasil, que se manifestou nas principais expressões artísticas, como a literatura, as artes plásticas, o teatro, a música e a arquitetura;
- Os artistas modernistas queriam reconstruir a cultura brasileira sobre bases nacionais, tentando se desligar dos padrões estrangeiros;
- O Grupo dos Cinco era formado por Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Menotti Del Picchia e Mário de Andrade. Esse grupo defendeu o Modernismo no Brasil e criou dois movimentos: o Movimento Pau-Brasil e o Movimento Antropofágico.

Referências

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *História da arte no Brasil: textos de síntese*/ Myriam Andrade de Oliveira, Sonia Gomes Pereira e Angela Ancora da Luz. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

PROENÇA, GRAÇA. *Descobrindo a história da arte*. 1ª. Edição. São Paulo: editora Ática, 2005.

www.encyclopedia.itaucultural.org.br

ENCICLOPÉDIA *Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras*. São Paulo: Itaú Cultural, 2018.

Imagens

Imagem 17.1 – Fotografia elaborada pela autora Camila Machado

Imagem 17.2 – Fotografia elaborada pela autora Camila Machado

Imagem 17.3 – <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a5/Arte-moderna-8.jpg>

Imagem 17.4 – Fotografia elaborada pela autora Camila Machado

Imagem 17.5 – Fotografia elaborada pela autora Camila Machado

Imagem 17.6 – Fotografia elaborada pela autora Camila Machado

Imagem 17.7 – O Grupo dos Cinco. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://encyclopedia.itaucultural.org.br/obra1397/o-grupo-dos-cinco>>. Acesso em: 17 de Abr. 2018.

Imagem 17.8 – Reprodução fotográfica Camila Machado

Imagem 17.9 – <https://www.flickr.com/photos/portallpbh/6127694461>

Imagem 17.10 – [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Jean-Baptiste_Debret_-_Retrato_de_Dom_Jo%C3%A3o_VI_\(MNBA\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Jean-Baptiste_Debret_-_Retrato_de_Dom_Jo%C3%A3o_VI_(MNBA).jpg)

Resposta das atividades

Atividade 1

Ao observar as duas obras, percebemos uma grande diferença entre as cores, as formas e os estilos expressados pelos artistas. A obra de Jean-Baptiste Debret pertence ao estilo acadêmico. Esse estilo prevaleceu no Brasil até o século XX. Debret era francês e veio para o Brasil em 1816, contratado pela corte de Dom João VI, para criar uma escola de artes inspirada no modelo da Academia Francesa.

A obra de Anita Malfatti e dos outros artistas do movimento modernista rompem com todo o estilo acadêmico que prevalecia no Brasil. Os artistas queriam promover uma arte nacionalista sem seguir os padrões da academia europeia. Era a reconstrução da cultura brasileira sobre bases nacionais.

Atividade 2

Resposta pessoal

Exercício

Leia, com atenção, o trecho a seguir.

O movimento modernista levou os intelectuais brasileiros às concepções inovadoras das vanguardas europeias e fez surgir uma sintonia com os novos princípios europeus e uma ruptura com a arte acadêmica. Ao mesmo tempo, apresentou um comprometimento com os projetos modernizadores, rumo à construção e ao fortalecimento de uma identidade cultural genuinamente brasileira.

Agora, realize a atividade.

- 1.** Tendo em vista as informações sobre a articulação entre a estética moderna europeia e os elementos da cultura brasileira, responda adequadamente às perguntas a seguir.

Marque somente uma opção.

a) Qual dos elementos a seguir foi valorizado pelos ideais e pela estética modernistas brasileiros?

- () As produções europeias;
- () As raízes brasileiras;
- () O academicismo.

b) Qual acontecimento é o marco principal do Modernismo no Brasil?

- () A Semana de Arte Moderna, em 13 de fevereiro de 1922;
- () O Grupo dos Cinco;
- () A exposição de Van Gogh.

c) Qual dos movimentos artísticos a seguir não faz parte do Modernismo?

- () Parnasianismo;
- () Futurismo;
- () Cubismo.

d) Quais dos modernistas formavam o Grupo dos Cinco?

() Graça Aranha, Monteiro Lobato, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Menotti Del Picchia;

() Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade e Oswald de Andrade;

() Menotti Del Picchia, Mário de Andrade, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Oswald de Andrade.

e) O que o Grupo dos Cinco defendia?

() O Grupo dos Cinco defendia as ideias da Semana de Arte Moderna, tomando a frente do movimento modernista no Brasil;

() Um movimento com postura acadêmica;

() Uma proposta que levaria ao Parnasianismo.

Resposta dos exercícios

a) A proposta modernista brasileira era de ruptura estética com a cultura europeia, tendo o objetivo de criar uma identidade própria nas raízes brasileiras.

b) Acertou, se você marcou a Semana de Arte Moderna, de 1922. Foi o ponto alto do Modernismo no Brasil.

c) O Modernismo brasileiro se opôs ao passado, representado, entre outros, pelo Parnasianismo. Portanto, o único movimento artístico que não fez parte do Modernismo foi o Parnasianismo.

d) A resposta correta é a do grupo composto por Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade e Oswald de Andrade.

e) Esse Grupo, chamado Grupo dos Cinco, defende as ideias da Semana de Arte Moderna e toma a frente do movimento modernista no Brasil.